

## Cartas para as igrejas de ontem e de hoje - Estudo 1

Elaborado por Leandro Abrantes  
[estudosmec@pibrij.org.br](mailto:estudosmec@pibrij.org.br)

### A provação e alegria da vida cristã (Tg 1.1-12. \*Tg 1.5)

O nome Tiago era bastante comum no contexto judaico<sup>1</sup>. Dos quatro Tiagos mencionados no NT<sup>2</sup>, Tiago, meio irmão de Jesus parece ser o candidato mais provável à autoria da carta em questão. Durante o ministério de Jesus na Terra, seus irmãos não creram nele, no entanto, a ressurreição de Cristo e sua aparição para Tiago teve um impacto importante, trazendo-os da incredulidade à fé. Mais tarde, Tiago se torna líder da igreja em Jerusalém, e é martirizado em no ano de 62 d.C. – segundo a tradição – sendo jogado do alto do templo e espancado até a morte com porretes<sup>3</sup>.

A carta de Tiago é um dos primeiros documentos que formariam o NT. No momento de sua escrita, logo após o martírio de Estêvão<sup>4</sup>, a igreja ainda era majoritariamente judaica. Isso explica o fato de Tiago ter escrito “às doze tribos da Dispersão.<sup>5</sup>” Esses cristãos judeus tinham alguns problemas em sua vida pessoal e na congregação. Entre outras coisas, passavam por provações e enfrentavam tentações. E precisamente disso trata o capítulo 1.

Embora seja tão comum nos depararmos com discursos pretensamente evangélicos que pregam “aceite a Jesus e seja feliz”, “venha para a igreja X e pare de sofrer”, o próprio Cristo afirmou que no mundo teríamos aflições<sup>6</sup>. A finalidade dessas provações é produzir em nós a perseverança que caracteriza a maturidade espiritual. Isto deveria

mudar a nossa percepção acerca das provações de nossa fé:

a. **As provações certamente virão.** Tiago não diz “se vocês passarem por provações”, mas “quando vocês passarem por provações.”

b. **As provações devem ser motivo de alegria.** Por mais estranho que isso possa parecer, o resultado do sofrimento do crente, ou seja, o seu amadurecimento espiritual glorifica a Deus e, portanto deve ser visto de maneira positiva e não como assunto de murmuração. As dificuldades podem nos ensinar a permanecer firmes em Deus. “Não podemos conhecer de fato a profundidade de nosso caráter até que vejamos como reagimos sob pressão. É fácil ser bondoso com os outros quando nos tratam bem, e tudo está bem. Mas será que ainda podemos ser bondosos quando os outros nos tratam de forma injusta? Deus quer nos tornar maduros e completos, e não nos poupar de toda dor. Ao invés de reclamarmos de nossas lutas, devemos vê-las como oportunidades para o crescimento espiritual em Cristo<sup>7</sup>.”

c. **As provações nos devem levar à oração.** A súplica a Deus demonstra uma atitude de dependência e humildade, que também são marcas de maturidade cristã. No entanto, embora as provações devessem fazer o crente orar mais, muitas vezes, ele se desanima e deixa de orar, enfraquecendo-se.

**d. As provações são combatidas com a sabedoria dada por Deus.**

Outra razão para orarmos, quando provados, é Deus nos dar essa poderosa arma para vencer a provação: a sabedoria. Através desse “remédio divino”, somos vencedores e amadurecemos em meio às circunstâncias adversas. “Ao mencionar a ‘sabedoria’ Tiago está se referindo não somente ao conhecimento, mas também à habilidade de tomar decisões sábias em circunstâncias difíceis, [isto é, ‘discernimento prático’]. Sempre que precisamos de sabedoria, podemos orar a Deus, e Ele generosamente proverá aquilo que precisamos. Os cristãos não têm que tatear procurando no escuro, esperando encontrar inesperadamente as respostas. Podemos pedir a sabedoria de Deus para dirigir as nossas escolhas<sup>8</sup>.”

Os cristãos que não ocupam posições elevadas neste mundo devem estar contentes, porque são grandes aos olhos do Senhor. Embora tais pessoas possam ser

frequentemente desprezadas, Deus não as despreza. Os pobres devem saber que a riqueza material não significa nada para Deus – se assim não fosse, eles seriam considerados indignos. Semelhantemente, os ricos devem saber que o dinheiro não significa nada para Deus, porque pode ser facilmente perdido. Nossa verdadeira riqueza está em desenvolver nossa vida espiritual, e não em recursos financeiros. Deus está interessado naquilo que é duradouro (almas), não naquilo que é temporário (dinheiro e posses). O que importa para Deus, e dura pela eternidade, é o que o crente tem em seu coração, não em sua conta bancária. A coroa da vida é como a coroa da vitória dada aos atletas vencedores. Ela não representa glória e honra aqui no mundo, mas a recompensa da vida eterna — viver com Deus para sempre. O caminho para fazer parte do círculo de vencedores de Deus é amá-lo e permanecer fiel a Ele, mesmo sob pressão<sup>9</sup>.

---

<sup>1</sup> Trata-se do mesmo nome de Jacó. O nome grego Iákōbos (Ἰάκωβος) é uma transliteração do hebraico Ya‘aqov (יַעֲקֹב), que, por sua vez é o mesmo nome de Jacó do A.T. Em português, por questões fonéticas, Iákōbos se tornou Iako(b) > Iago > Sanct’Iago > Santiago > Tiago.

<sup>2</sup> Além de Tiago irmão de Jesus, o NT menciona Tiago, filho de Zebedeu e irmão de João (Mt 4.17-22), Tiago filho de Alfeu (Mt 10.3; At 1.13) e Tiago pai de Judas o discípulo (Lc 6.16).

<sup>3</sup> WIERSBE, W. *Comentário bíblico expositivo: Novo Testamento*, v.2. Santo André, SP: Geográfica, 2007:430.

<sup>4</sup> At 7.55-8.3

<sup>5</sup> Tg 1.1.

<sup>6</sup> Jo 16.33.

<sup>7</sup> BÍBLIA. Português. *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal*. Rio de Janeiro: CPAD, 2003:1752.

<sup>8</sup> Ibid., loc. cit.

<sup>9</sup> Ibid., p.1753.